

20

A CONSTRUÇÃO DA CRECHE

Como dissemos, a Entidade assiste também os familiares dos enfermos. E, para complementar esse trabalho, foi necessário a construção de uma creche com internamento, para os filhos dos assistidos.

As crianças recebendo a devida assistência, criava-se um ambiente de confiança e paz no espírito dos pais enfermos, vendo os seus filhos amparados.

Isso vale dizer, que sempre houve na Instituição um empreendimento a realizar e um ideal a ser concretizado.

21

MUDANÇA DE NOME DA ENTIDADE

Havia muitos adultos e crianças que tiveram a sua cura atestada pela clínica médica, mas continuavam residindo no Hospital do Pênfigo. O preconceito social era um impedimento para que aquelas pessoas, mesmo livres da enfermidade, pudessem normalizar a sua vida em sociedade.

Muitos doentes também, durante o seu tratamento, perdiam o contato com a sua família, por motivos que não podemos e nem devemos julgar, e quando já estavam recuperados, continuavam obrigatoriamente, dependentes da Instituição.

A comunidade do Hospital do Pênfigo era constituída dos doentes em tratamento e seus filhos menores, dos recuperados e ainda de muitas outras crianças carentes, assistidas por solicitação do MM. Juiz de Menores de Uberaba.

Assim sendo, notava-se a urgência de uma reformulação estatutária, inclusive a mudança de nome da enti-

dade. Isso porque, pelos seus Estatutos, somente poderiam permanecer na Instituição os doentes de pênfigo foliáceo para o tratamento específico da moléstia, sem abertura para abrigar os necessitados em geral. Daí a resolução da Assembléia Geral, em reunião do dia 29/05/71 aprovando os novos Estatutos com a mudança de nome da entidade para “Lar da Caridade”.

Os Estatutos foram registrados no Cartório do 1º Ofício sob o nº 341, em 24 de agosto de 1971, Livro “A” nº 2 — Registro de Pessoas Jurídicas.

É considerado de Utilidade Pública: Municipal — Leis números 1328/65 e 3152/81; Estadual — Lei nº 5998/72; Federal — Decreto nº 71.038/72; Entidade Filantrópica Processo nº 230.073/74, Certificado expedido pelo Conselho Nacional de Serviço Social em 02/08/74; Secretaria de Estado do Trabalho, Ação Social e Desportos — Registro nº 290.

Do Capítulo I dos seus Estatutos — Art. 1º, consta a mudança de nome da Associação Hospital do Pênfigo Foliáceo para “Lar da Caridade”, e no Art. 2º — De suas finalidades — item “a”: “prestar dentro de suas possibilidades **assistência a desamparados em geral**, de ambos os sexos, independentes de cor, credo ou nacionalidade.” (O grifo é nosso.)

Dessa forma, estava legalmente amparada a situação de todos os irmãos necessitados que residiam na Instituição e ainda para aqueles desamparados em geral que viessem a ser assistidos futuramente.

22

O TRABALHO — A GRANDE PREOCUPAÇÃO

Aparecida Conceição Ferreira sempre trabalhou desde criança. Considera o Trabalho fazendo parte da Educação, em primeiro plano. Por isso, a sua preocupação maior para os seus tutelados se dirige especialmente, nessas linhas de ação: Trabalho e Educação.

O trabalho na sua obra assistencial tem dupla utilização: como recurso de terapia para os doentes e sua respectiva formação profissional.

É utilizado o trabalho como terapia da seguinte forma: as mulheres e os homens enfermos, fazendo por exemplo, o serviço da limpeza, estendendo roupas no varal ou outros, movimentam os braços e ao mesmo tempo, as pernas e os pés. Assim, há sempre uma reação geral do organismo provocada pela locomoção, exercícios respiratórios e os efeitos benéficos do sol. É preciso que se diga, fazer parte do tratamento e da assistência, “o doente tomar sol todos os dias”, locomovendo por si próprio ou conduzido na “cadeira de rodas” quando não